

SAÚDE DEPOIS DA COVID-19

PROBLEMAS DENTÁRIOS



“NÃO FORAM
AO DENTISTA
E ALGUNS
PERDERAM
DENTES”

DADOS ◊ Saúde dentária dos portugueses piorou nestes dois anos
RECEIO ◊ Covid-19 foi desculpa para não ir ao dentista

SORRISO

Médicos-dentistas dizem que agora é preciso recuperar o tempo perdido e voltar às consultas. Muitas ficaram adiadas por causa da pandemia

ANA MARIA RIBEIRO

Não há, ainda, “qualquer evidência científica ou estudos relevantes que relacionem diretamente a Covid-19 e os problemas dentários. A informação que existe é escassa e demasiado recente para se tirarem conclusões”, afirma a médica-dentista Inês Gravito. No entanto, a saúde oral dos portugueses piorou durante estes dois anos de pandemia – uma realidade que a especialista explica com “a diminuição da procura dos cuidados de saúde oral por parte da população”. “Podemos afirmar que as patologias dentárias preexistentes à pandemia – casos das doenças das gengivas, as doenças periodontais, a doença da cárie dentária –, realmente agravaram em consequência da infeção. Mas isso aconteceu porque muita gente efetuou apenas os tratamentos de ur-

PORMENORES

Barómetro da Saúde Oral

Num inquérito realizado à classe em julho de 2020, perto de 68% dos dentistas referiram que o número de consultas diminuiu após o fim do primeiro confinamento. Para 46%, o número de consultas diárias baixou entre 1 e 5; para 35% houve uma redução de 6 a 10 e, para quase 14%, houve uma quebra superior a 10 consultas diárias.

Custos muito elevados

Segundo o Barómetro da Saúde Oral 2021, 17% dos portugueses admitem ter ido menos ao dentista, sendo que destes, 56,5% justificam redução com a pandemia e 9,8% com questões monetárias. A percentagem de portugueses que não foram ao dentista nos últimos 12 meses subiu quase 5% face a 2019.

gência e a maioria das pessoas adiou os tratamentos de continuidade, o que teve como consequência notória o agravar das doenças que já tinham.”

O cancelamento maciço de consultas levou mesmo ao “encerramento de um número substancial de clínicas e consultórios dentários”, que perderam clientes e ficaram sem trabalho. “Durante o primeiro surto de Covid-19, a doença era ainda muito desconhecida e metia muito medo à população. O dentista, sendo um daqueles profissionais de saúde que mais próximo está dos doentes, fisicamente, gerou receio”, explica Inês Gravito, que no Instituto Dentário Alto dos Moinhos observou, também, o aumento de um outro fenómeno.

“Não há dúvida de que a pan-

demia levou a um aumento do nível de ansiedade geral e uma das consequências é o aumento do ranger dos dentes: o chamado bruxismo”, conta. “Temos assistido a um aumento de casos de pacientes que nos aparecem na consulta com desgaste dentário muito acentuado e até com pequenas fraturas decorrentes desta desordem funcional. É uma das consequências da pandemia e temos estado alerta para estas questões.”

ANSIEDADE AUMENTOU O NÚMERO DE PESSOAS QUE RANGEM OS DENTES

Dois anos depois e com o Mundo a querer regressar à normalidade, também os doentes estão a voltar às consultas de Medicina Dentária. Inês Gravito reforça que se trata de uma consulta “segura”. “Não é preciso ter medo de ir ao dentista. É seguro e muito importante. Há que recuperar o tempo perdido.” ●

DISCURSO DIRETO

Feliciano Carvalho
Médico-dentista

“MÁSCARA DIMINUI IMUNIDADE”

◊ CM – Falou-se da possibilidade de o uso de máscara ser prejudicial para a saúde oral. Há provas?

Feliciano Carvalho – Não há estudos que o comprovem, mas a verdade é que pode ter influência no sistema imunitário. Por estarmos protegidos de agressões exteriores, o nosso sistema imunitário pode tornar-se mais preguiçoso.

– **Notou grande diminuição do número de pacientes, por causa da pandemia?**

– Sem dúvida. Mesmo depois do aliviar das medidas, e quando as pessoas já estavam a voltar aos consultórios, quando houve novo pico de infeções, por causa da variante Ómicron, voltou a haver desistências.

Alguns nem era por medo do vírus, mas porque eles próprios estavam infetados ou em isolamento.

– **Consequências?**

– Houve casos de pessoas que não foram ao dentista e perderam dentes. Adiaram os tratamentos e quando vieram ao consultório já não se podia fazer nada. ●



TELECONSULTAS SÃO UM PERIGO, ALERTA ORDEM

◊ A Ordem dos Médicos Dentistas alerta para a oferta de serviços médico-dentários à distância, sem a intervenção do médico-dentista. Recentemente, lançou a campanha ‘A Saúde do teu Sorriso é uma Coisa Séria’. ●